



## Agrupamento de Escolas de Azeitão

Escola sede: Escola Básica de Azeitão | Código: 171049

# PROJETO EDUCATIVO 2022-2025

Proposto pelo Conselho Pedagógico a 14 de dezembro de 2022  
Aprovado em Conselho Geral de 12 de janeiro de 2023

***Sete escolas em TransFormAção!***



**ÍNDICE**

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	3
<b>O AGRUPAMENTO E A COMUNIDADE</b> .....	4
<b>1. Quem somos?</b> .....	4
1.1. Região de Azeitão .....	4
1.2. Constituição do Agrupamento .....	5
1.3. Comunidade escolar .....	6
<b>PRINCÍPIOS ORIENTADORES</b> .....	8
<b>2. Como somos?</b> .....	8
2.1. Diagnóstico - Análise SWOT .....	8
2.2. Visão, Missão e Valores .....	9
2.3. Intervenção prioritária: Educar Em Cidadania, ligando 5@bERES .....	9
<b>AÇÃO ESTRATÉGICA</b> .....	10
<b>3. Onde queremos chegar?</b> .....	10
3.1. Metas e Objetivos .....	10
3.2. Plano de Ação .....	11
<b>DOMÍNIOS PEDAGÓGICO, CURRICULAR E ORGANIZACIONAL</b> .....	17
<b>4. Como caminhamos?</b> .....	17
4.1. Estruturas e medidas .....	17
4.2. Matrizes curriculares .....	22
<b>REDES DE COOPERAÇÃO</b> .....	25
<b>5. Quais os nossos parceiros?</b> .....	25
<b>MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO</b> .....	26
<b>6. Como o avaliamos?</b> .....	26
<b>DIVULGAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO</b> .....	26
<b>7. Como o divulgamos?</b> .....	26
<b>APROVAÇÃO</b> .....	26

## INTRODUÇÃO

“O que faz andar a estrada? É o sonho. Enquanto a gente sonhar, a estrada permanecerá viva. É para isso que servem os caminhos, para nos fazerem parentes do futuro.”

Mia Couto

O lema para o projeto educativo 2022-2025 é “Azeitão, uma escola que (trans)forma e se (trans)forma”. Uma escola que investe na formação de alunos e de docentes, uma escola que trilha um caminho de mudança de paradigma.

Estamos no terceiro milénio, o mundo é outro e a escola tem de se adaptar ao ritmo dos tempos. Nesta escola, o conhecimento, a mobilização de saberes de diferentes áreas, o desenvolvimento de capacidades de análise, crítica e reflexão são fundamentais. Todos os saberes adquirem igual importância para a formação integral dos alunos, para o desenvolvimento da autonomia, para a compreensão do mundo e do outro.

Desde 2005, nos diferentes projetos educativos, temos vindo a projetar outros modos de fazer escola, o que tem implicado a construção de planos, o estabelecimento de compromissos com os diversos intervenientes e uma constante e partilhada reflexão sobre os processos. Continuámos a trilhar o caminho de (trans)formação, a adequar medidas às novas realidades, envolvendo docentes, alunos e encarregados de educação. Os resultados obtidos têm sido sempre objeto de reflexão e análise, comprovando-se que este caminho deve ser continuado. A comunidade educativa está cada vez mais consciente de que a missão da escola é formar cidadãos com competências para enfrentar os desafios do século XXI e, por isso, é inadiável *ousar* outras formas de fazer escola, assentes no pilar *Educar em Cidadania*.

Como defendeu John Dewey, a educação “Não é a preparação para a vida, é a própria vida”, pelo que não há projetos acabados. Neste sentido, com este Projeto Educativo continuaremos a priorizar a interligação e a interseção de saberes de diferentes áreas disciplinares e disciplinas, a investir em dinâmicas de trabalho autónomo e de projeto. A educação pela arte assumirá, certamente, grande relevância para grande parte dos cenários de aprendizagem porque promove o desenvolvimento de competências transversais, estimula a criatividade, o pensamento divergente e o espírito crítico.

Em suma, trata-se de aperfeiçoar algumas medidas já implementadas nos projetos educativos anteriores, o que implica consolidar e aprofundar a inovação, consubstanciada na (trans)formação gradual ao nível das práticas pedagógicas.

A cooperação entre docentes e entre alunos é e será a chave para continuar a (des)cobrir caminhos, a (re)inventar uma escola ciente de que tem de viver o tempo do conhecimento ativo, integrado e transdisciplinar.

## O AGRUPAMENTO E A COMUNIDADE

### 1. Quem somos?

#### 1.1. Região de Azeitão

Azeitão ocupa uma área de 69,32 km<sup>2</sup> e tem cerca de 20955 habitantes registados (Fonte: INE, Censos 2021). Fazendo parte do concelho de Setúbal, corresponde à Freguesia de Azeitão, limitada pela Ribeira de Alcube, a leste, pela da Azenha d'Ordem a oeste, pela de Coina a norte e pelo Oceano Atlântico a sul.

O crescimento populacional e urbanístico, registado fundamentalmente nas últimas décadas, teve impactos paisagísticos na maioria das suas localidades: Vila Nogueira de Azeitão, Vila Fresca de Azeitão, Brejos de Azeitão, Vendas de Azeitão, Aldeia de Irmãos, Oleiros, Castanhos, Aldeia Rica, Picheleiros, Casais da Serra, Portinho da Arrábida, Aldeia de Pinheiros, Aldeia da Piedade e Pinhal de Negreiros.

As principais marcas da região são únicas, conjugando a herança mediterrânica da Arrábida com uma ocupação humana milenar. Nas encostas da “Serra-Mãe”, celebrada por Sebastião da Gama, cresceram comunidades recolectoras e agro-pastoris cujos vestígios remontam ao Neolítico. Séculos mais tarde, a região, visitada por fenícios, ocupada pelos romanos e conquistada pelos árabes, foi amadurecendo as características que a tornaram apreciada, do período medieval aos dias de hoje. Um microclima peculiar, a originalidade da flora e da paisagem, têm propiciado ao longo dos séculos uma riqueza baseada em atividades agro-silvo-pastoris, atraindo nobres e monges que aqui se instalaram. A proximidade relativa da capital bem como do mar e das bacias do Sado e do Tejo e a beleza natural da região, presa entre serra e mar, fizeram da área uma das escolhas da aristocracia quinhentista. Testemunhos dessas preferências de antanho, agora renovadas pelo dinamismo do turismo, permanecem a igreja matriz, o convento franciscano, a quinta da Bacalhôa, o palácio dos duques de Aveiro, a casa vinícola novecentista de José Maria da Fonseca e as atividades tradicionais ainda hoje características da região, como seja a produção dos vinhos e do queijo, do mel e da doçaria típica.

Esta enorme riqueza natural e cultural pode e deve ser apropriada pelos nossos alunos, valorizando a construção de uma verdadeira identidade territorial.

## 1.2. Constituição do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas de Azeitão, criado em 27 de agosto de 2003, integra sete estabelecimentos: Escola Básica de Azeitão, Escola Básica da Brejoeira, Escola Básica de Vila Nogueira de Azeitão, Escola Básica de Brejos do Clérigo, Escola Básica de Vendas de Azeitão, Escola Básica de Vila Fresca de Azeitão e Jardim de Infância de Casal de Bolinhos.

Agrupamento de Escolas de Azeitão	
Nível de ensino	Estabelecimento
Pré-Escolar	Jardim de Infância de Casal de Bolinhos
Pré-Escolar e 1.º Ciclo	Escola Básica da Brejoeira Escola Básica de Vendas de Azeitão
1.º Ciclo	Escola Básica de Vila Nogueira de Azeitão Escola Básica de Brejos do Clérigo Escola Básica de Vila Fresca de Azeitão
2.º e 3.º Ciclo e Educação de Adultos	Escola Básica de Azeitão

Figura 1 - Constituição do Agrupamento de Escolas de Azeitão



Figura 2 - Estabelecimentos do Agrupamento de Escolas de Azeitão

A oferta da educação pré-escolar garante que a maioria das crianças do agrupamento desenvolva competências sociais, linguísticas e capacidade de autocontrolo, autoconfiança e autonomia, facilitando a transição para o 1.º ciclo, numa perspetiva de continuidade das aprendizagens já realizadas. A transição do pré-escolar para o 1.º ciclo implica o envolvimento e a articulação curricular entre os docentes, sobretudo do desenvolvimento de projetos comuns e da partilha de informações sobre as aprendizagens das crianças, das crianças e das famílias.

Por outro lado, importa referir que, a oferta educativa e formativa dirigida à população adulta deve favorecer a sua inserção ou progressão no mercado de trabalho, valorizando as suas experiências pessoais e profissionais. Uma comunidade educativa com índices de escolaridade mais elevados pode ser mais um dos contributos para o sucesso escolar das nossas crianças e jovens.

Os cursos de educação e formação de adultos (EFA) pautam-se pelos princípios da abertura e da flexibilidade, investindo em metodologias de formação que envolvem competências diversificadas na resolução de problemas. Este modelo de ação implica uma atitude ativa dos formandos através da investigação, reflexão e análise que conduzem à realização de aprendizagens significativas.

Estas ofertas formativas contribuem também para a promoção de justiça social e atenuam as disparidades resultantes de baixos níveis de escolaridade. Uma comunidade educativa com formação mais elevada também contribui para a valorização da escola por parte dos jovens.

Além disso, também a formação dirigida a falantes de outras línguas (Português Língua de Acolhimento) constitui uma oportunidade de convivência multicultural entre os povos e de integração de imigrantes.

### 1.3. Comunidade escolar

A informação e análise dos dados apresentados, neste ponto, referem-se ao último triénio.

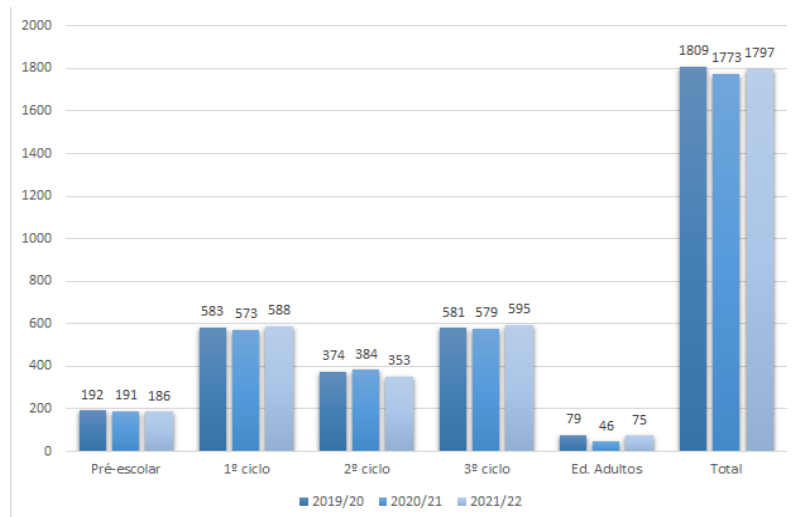


Gráfico 1 - Número de discentes no agrupamento

As oscilações registadas não evidenciam nenhuma tendência clara sobre a evolução do número de discentes.

As nacionalidades dos discentes são muito diversificadas, abarcando mais de vinte países. Depois da nacionalidade portuguesa (94%), assumem algum destaque os países lusófonos (4,5%) e do leste europeu (1,5%).

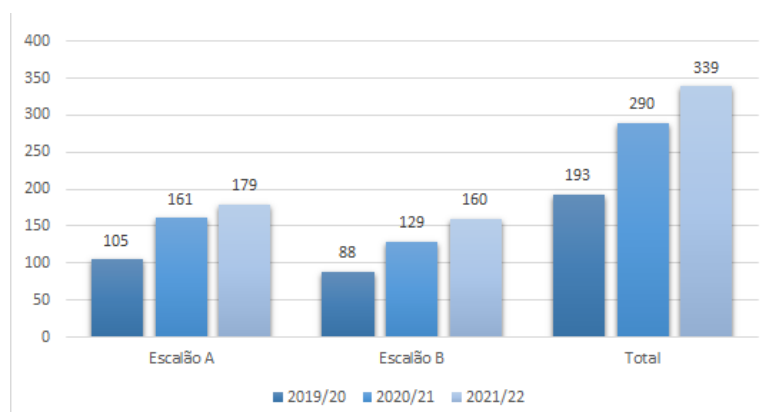


Gráfico 2 - Número de alunos com ASE

Relativamente à Ação Social Escolar (ASE), regista-se um aumento acentuado do número de crianças e jovens que beneficia de auxílios económicos.

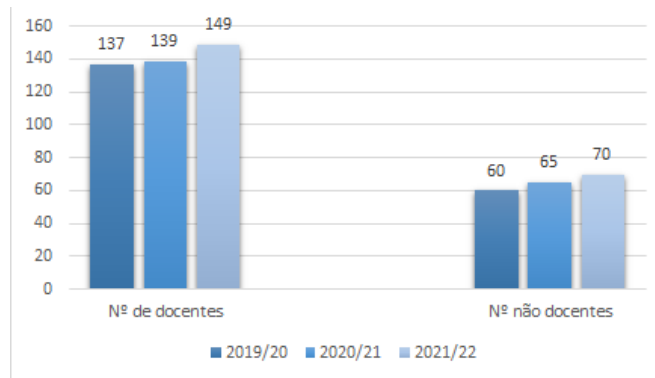


Gráfico 3 - Número de docentes e não docentes

No que respeita aos recursos humanos, verifica-se um aumento significativo do número de docentes e de não docentes. Se o aumento do número de docentes se relaciona com a implementação de medidas de suporte às aprendizagens, o de não docentes deve-se ao alargamento da oferta da Educação Pré-Escolar e da integração de um número considerável de trabalhadores na carreira de assistente operacional e técnico.

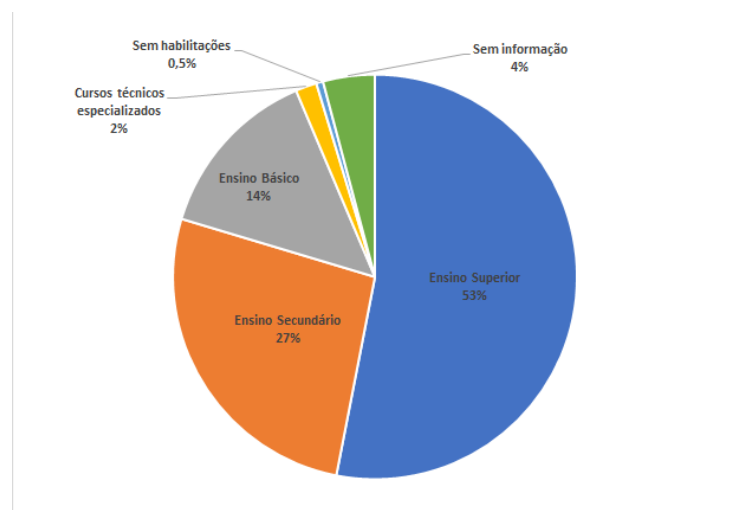


Gráfico 4 - Habilitações académicas dos pais e encarregados de educação

As profissões dos pais e encarregados de educação concentram-se no setor terciário. Relativamente às habilitações académicas, salienta-se a prevalência do ensino superior, com mais de 50% dos pais e encarregados de educação dos discentes do Agrupamento de Escolas de Azeitão, proporcionando contextos familiares potencialmente favoráveis ao acompanhamento dos seus educandos.

Salienta-se ainda o envolvimento dos pais na constituição de associações, que visam a defesa e a promoção dos interesses dos seus associados em tudo quanto respeita à educação e ensino dos seus filhos e educandos. Aos pais e encarregados de educação é reconhecido o direito de participação na vida da escola, estando cada vez mais conscientes para o papel de relevo que exercem no processo educativo dos seus educandos.

Neste sentido, quando todos os intervenientes no processo educativo assumem a sua corresponsabilidade, estão constituídas as bases para o sucesso escolar das crianças e jovens.



## PRINCÍPIOS ORIENTADORES

### 2. Como somos?

#### 2.1. Diagnóstico - Análise SWOT

A análise *SWOT*\* apresentada fundamenta-se nos diversos processos de autoavaliação desenvolvidos no último triénio. Entre os documentos orientadores sujeitos a uma monitorização periódica destacam-se o Projeto Educativo, o Plano de Inovação, o Plano de Ensino a Distância (E@D), o Projeto de Intervenção no Âmbito da Avaliação Pedagógica e o Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital.

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Planeamento focalizado na melhoria da qualidade das aprendizagens e dos resultados.</li> <li>• Práticas sustentadas de autorregulação, monitorizando periodicamente os resultados académicos e sociais e reajustando as práticas educativas.</li> <li>• Abertura ao meio envolvente e rede de parcerias estabelecidas.</li> <li>• Dinamização regular e sistematizada de atividades/aulas com recurso ao trabalho prático, de base laboratorial, experimental e de campo.</li> <li>• Práticas de multi e interdisciplinaridade.</li> <li>• Cultura colaborativa entre os docentes dos vários níveis e ciclos de ensino.</li> <li>• Valorização de aprendizagens de enriquecimento curricular.</li> <li>• Prática consolidada de supervisão colaborativa.</li> <li>• Abandono escolar inferior a 1% .</li> <li>• Dinâmicas de inclusão.</li> <li>• Articulação entre as atividades das Bibliotecas Escolares e o trabalho de sala de aula.</li> <li>• Projeto de Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica (MAIA).</li> <li>• Plano de Ação de Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE).</li> <li>• Projeto “Ciências na Nossa Serra”, envolvendo diferentes áreas do saber.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Abandono escolar de 0,23% .</li> <li>• Percentagem de alunos com sucesso pleno no 7.º e 8.º anos inferior a 70% .</li> <li>• Qualidade do sucesso no 2.º e 3.º ciclo inferior a 70% .</li> <li>• Percentagem de alunos que terminam o 3º ciclo no tempo previsto inferior à dos restantes ciclos.</li> <li>• Práticas de interdisciplinaridade por consolidar.</li> <li>• Práticas de trabalho autónomo orientado por consolidar.</li> <li>• Práticas de avaliação formativa por consolidar.</li> <li>• Utilização não generalizada do kit Escola Digital.</li> <li>• Disseminação interna da formação realizada por docentes por consolidar.</li> </ul>

\* *SWOT*- acrónimo de Forças (*Strengths*), Fraquezas (*Weaknesses*), Oportunidades (*Opportunities*) e Ameaças (*Threats*).



Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Inserção privilegiada do Agrupamento no meio.</li> <li>• Participação das Associações de Pais e Encarregados de Educação.</li> <li>• Nível de escolaridade dos Encarregados de Educação.</li> <li>• Parcerias e protocolos com a Autarquia, Associações de Pais e Encarregados de Educação e outras entidades.</li> <li>• Facilidade no acesso à informação através das novas tecnologias.</li> <li>• Capacitação Digital de Docentes.</li> <li>• Programa Escola Digital - Kits para todos os alunos e professores.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Problemas estruturais ao nível das instalações, particularmente, na escola-sede.</li> <li>• Inexistência de um pavilhão gimnodesportivo.</li> <li>• Percentagem elevada de docentes e não docentes com idades acima dos 54 anos.</li> <li>• Dificuldade na colocação de docentes em alguns grupos disciplinares.</li> <li>• Acompanhamento insuficiente de alguns alunos por parte das famílias.</li> <li>• Instabilidade do corpo docente.</li> </ul>

## 2.2. Visão, Missão e Valores

### Visão

O Agrupamento de Escolas de Azeitão tem como ambição ser uma escola de referência, reconhecida pelas práticas inclusivas. Cuidar da educação é cuidar do futuro, é continuar a pensar e a implementar outros modos de fazer escola.

### Missão

O sucesso educativo dos nossos alunos resultará da consolidação do caminho de transformação gradual ao nível de práticas pedagógicas que assentem em projetos construídos de forma partilhada e articulados entre si. Ambiciona-se uma escola mais inclusiva e com mais sucesso educativo.

Investir em novas formas de fazer, de modo a que os alunos desejem aprender e desenvolvam as competências previstas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória.

### Valores

Prosseguir a nossa Missão e Visão sustenta-se na defesa de valores como cidadania e participação ativa, respeito pela diferença, responsabilidade, solidariedade e autonomia na construção do conhecimento.

## 2.3. Intervenção prioritária: Educar Em Cidadania, ligando 5@BERES

A cooperação entre docentes e entre alunos é e será a chave para continuar a (des)cobrir caminhos, a (re)inventar uma escola ciente de que tem de viver o tempo do conhecimento ativo, integrado e interdisciplinar. O nosso horizonte é consolidar a educação em cidadania, através da interligação de saberes, com salas e disciplinas “sem muros”, onde se cruzam e articulam diferentes áreas do saber, num caminho que conduza à transdisciplinaridade. Esse tem sido o nosso percurso e a razão de todo o trabalho desenvolvido.

## AÇÃO ESTRATÉGICA

### 3. Onde queremos chegar?

#### 3.1. Metas e Objetivos

Tendo em conta a missão, visão e fragilidades enunciadas, estabelecem-se os seguintes objetivos e metas:

Objetivos	Valor de partida Média de 2019/2021 (%)		Valor a atingir Média de 2022/2025 (%)	
1. Reduzir o abandono escolar.	0,23		0,16	
2. Aumentar a percentagem de alunos com sucesso pleno.	1.º ciclo	94,59	1.º ciclo	96,67
	2.º ciclo	86,77	2.º ciclo	89,90
	3.º ciclo	69,56	3.º ciclo	72,73
3. Aumentar a percentagem de classificações iguais ou superiores a 4/Bom.	1.º ciclo	81,65	1.º ciclo	83,99
	2.º ciclo	65,03	2.º ciclo	66,61
	3.º ciclo	55,06	3.º ciclo	56,48
4. Aumentar a taxa de alunos que terminam cada ciclo no tempo previsto.	1.º ciclo	96,08	1.º ciclo	97,89
	2.º ciclo	95,48	2.º ciclo	96,98
	3.º ciclo	88,26	3.º ciclo	91,38
<b>Indicadores do sucesso</b>				
5. Consolidar as práticas de interdisciplinaridade.	-Número de disciplinas/áreas do saber envolvidas nos cenários de aprendizagem de cada turma e sessões no Alambre*			
6. Consolidar as práticas de trabalho autónomo.	-Percentagem de docentes que trabalha através de TAO, nas disciplinas previstas na matriz curricular*			
	-Percentagem de docentes que aplicam o PIT e o PT, nas disciplinas de TAO*			
7. Consolidar as práticas de avaliação formativa.	-Percentagem de docentes que valoriza o uso do PIT/PT na avaliação formativa*			
	-Percentagem de docentes que informa os alunos sobre os critérios de avaliação; que utiliza técnicas de auto e heteroavaliação e técnicas de <i>feedback</i> e de <i>feedforward</i> *			
	-Percentagem de docentes que utiliza mais do que três instrumentos diferentes e técnicas de recolha de informação sobre as aprendizagens dos alunos*			

Os objetivos acima referidos materializam-se no estabelecimento de compromissos para o triénio 22-25, que têm em consideração os constrangimentos causados pela pandemia no processo de avaliação pedagógica (interligação entre aprendizagem, avaliação e ensino).

\* Os valores encontram-se definidos no ponto 3.2. Plano de Ação.

### 3.2. Plano de Ação

O Plano de Ação tem em linha de conta a recuperação e a consolidação continuada das aprendizagens, previstas no Plano de Recuperação de Aprendizagens do Agrupamento.

Objetivos	Ações	Intervenientes	Métrica	Fontes (evidências)
			Indicadores do sucesso	
1. Reduzir o abandono escolar.  2. Aumentar a percentagem de alunos com sucesso pleno.	Fomentar a participação dos encarregados de educação (E.E.) na vida do Agrupamento	Direção Docentes	- 70% de participação dos E.E. em reuniões convocadas pelo diretor - 70% de participação dos E.E. em reuniões com o diretor de turma/professor titular/educador	Atas
	Dinamizar clubes (Ex: Robótica, Educação Física e Desporto Escolar, Cerâmica, Proteção Civil, Artes, Scratch, Jogos Matemáticos/Espaço Millage, Azeibatukes, Brigada Caça Notícias, Palavras que dançam, Anda daí ...não fiques parado, Que planta é esta?, Recriar com Arte, Expressionista, Clube de Teatro, ...)	Coordenador de projetos Docentes dinamizadores dos clubes Alunos inscritos nos clubes	- 100% dos alunos não regista abandono escolar - Atingir o sucesso pleno estabelecido para o seu ciclo de escolaridade	Atas Registos de avaliação
	Dinamizar os grupos equipa de Desporto Escolar	Docentes de Educação Física Alunos inscritos	- 100% dos alunos não abandonam - 80% dos alunos atinge o sucesso pleno estabelecido para o seu ciclo de escolaridade	Relatório de avaliação Pautas de avaliação
	Dinamizar sessões formativas sobre o Estatuto do Aluno e Ética escolar, Regulamento Interno e Projeto Educativo	Diretores de Turma/ Titulares de Turma Alunos	- 1 sessão formativa anual dinamizada com o envolvimento dos alunos	Atas Questionário
	Valorizar o sucesso dos alunos, pelo reconhecimento do mérito educativo, contribuindo para uma cultura de escola inclusiva	Direção Docentes Todos os alunos	- Iniciativa anual destinada a valorizar o mérito educativo, através da atribuição de diplomas, prémios e divulgação de ações e resultados	Atas
1. Reduzir o abandono escolar.	Realizar reuniões com o Pessoal Não Docente para envolver todos no sucesso educativo	Direção EMAEI	- Duas reuniões anuais	Plano Anual de Atividades

Objetivos	Ações	Intervenientes	Métrica	Fontes (evidências)
			Indicadores do sucesso	
<p>1. Reduzir o abandono escolar.</p> <p>2. Aumentar a percentagem de alunos com sucesso pleno.</p> <p>3. Aumentar a percentagem de classificações iguais ou superiores a 4/Bom.</p>	<p>Promover projetos no âmbito da ética do cuidado (Ex: Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário; programa Eco-Escolas; o projeto <i>Includ-ed</i>; projeto UBUNTU; ...)</p>	<p>Direção Psicólogo Coordenadores dos projetos Docentes Alunos das turmas envolvidas</p>	<p>- 100% dos alunos não abandonam</p> <p>- 80% dos alunos atinge o sucesso pleno estabelecido para o seu ciclo de escolaridade</p> <p>- 80% dos alunos obtém classificações iguais ou superiores a 4/Bom previstas para o seu ciclo de escolaridade</p>	<p>Pautas de avaliação Relatório de avaliação</p>
<p>4. Aumentar a taxa de alunos que terminam cada ciclo no tempo previsto.</p>	<p>Realizar assembleias de escola/ano e de turma</p>	<p>Professor Titular/Diretor de Turma Coordenador de Escola/Ano/Equipa Educativa Todos os alunos Direção</p>	<p>- 80% dos alunos e docentes referem-se às Assembleias como espaços de governança</p>	<p>Questionário Pautas de avaliação Atas da assembleia de turma (2 semestrais) Atas das assembleias de escola/ano</p>
<p>1. Reduzir o abandono escolar.</p> <p>2. Aumentar a percentagem de alunos com sucesso pleno.</p> <p>4. Aumentar a taxa de alunos que terminam cada ciclo no tempo previsto.</p>	<p>Promover Turmas Dinâmicas (TD) nas disciplinas de Português e Matemática</p>	<p>Coordenador das TD Docentes de Português e de Matemática Alunos das Turmas Dinâmicas</p>	<p>- 100% dos alunos não abandonam</p> <p>- 50% ou mais dos alunos obteve sucesso na disciplina</p>	<p>Pautas de avaliação</p>
	<p>Coadjuvar os alunos do 1.º e 2.º anos em Português</p>	<p>Coordenador Departamento Docentes Alunos das turmas envolvidas</p>	<p>- 70% ou mais dos alunos obteve sucesso na disciplina</p>	
<p>1. Reduzir o abandono escolar.</p> <p>7. Consolidar as práticas de avaliação formativa.</p>	<p>Reunir com representantes dos encarregados de educação, visando o comprometimento das famílias com o Projeto Educativo do agrupamento</p>	<p>Diretora Subdiretora Adjuntos da Diretora</p>	<p>- Realização de uma reunião de início de ano letivo com representantes de pais e encarregados de educação do 1.º e 5.º ano</p>	<p>Plano Anual de Atividades</p>

Objetivos	Ações	Intervenientes	Métrica	Fontes (evidências)
			Indicadores do sucesso	
2. Aumentar a percentagem de alunos com sucesso pleno.	Realizar atividades experimentais da “Carteira das Nossas Experiências”	Docentes do Departamento do pré-escolar, 1.º ciclo e Matemática e Ciências Experimentais (MCE) Todos os alunos	- Realizar todas as atividades previstas para cada ano de escolaridade - Atingir o sucesso pleno estabelecido para o seu ciclo de escolaridade	Plano de Ação do Departamento do pré-escolar, 1.º ciclo e MCE
2. Aumentar a percentagem de alunos com sucesso pleno. 5. Consolidar as práticas de interdisciplinaridade.	Desenvolver o projeto “Ciências na Nossa Serra”, envolvendo diferentes áreas do saber	Coordenador do projeto Equipas Educativas Conselhos de Turma Alunos	- Cada sessão no Alambre envolve a articulação entre quatro ou mais disciplinas/áreas do saber - Atingir o sucesso pleno estabelecido para o seu ciclo de escolaridade	Plano Anual de Atividades Plano Curricular de Turma/Grupo
2. Aumentar a percentagem de alunos com sucesso pleno.	Desenvolver projetos ou cenários de aprendizagens	Coordenadores das Equipas Educativas Equipas Educativas Conselhos de Turma Todos os alunos	- 80% dos alunos e docentes consideram os cenários de aprendizagem como espaços que promovem interdisciplinaridade e aprendizagens significativas - Atingir o sucesso pleno estabelecido para o seu ciclo de escolaridade - Obter classificações iguais ou superiores a 4/Bom previstas para o seu ciclo de escolaridade - Terminar o ciclo no tempo previsto	Questionários  Pautas de avaliação  PCT <sup>2</sup>
3. Aumentar a percentagem de classificações iguais ou superiores a 4/Bom. 4. Aumentar a taxa de alunos que terminam cada ciclo no tempo previsto.	Promover as Oficinas do 5@bER Sem Fronteiras	Coordenadores das Equipas Educativas Equipas educativas Todos os alunos	- Articulação, em média, entre cinco ou mais disciplinas nos cenários de aprendizagem de cada turma - Alunos e docentes referem-se às Oficinas do 5@bER Sem Fronteiras como espaços que desenvolvem: interdisciplinaridade (90%) e autonomia (85%)	PCT <sup>2</sup> Questionários
5. Consolidar as práticas de interdisciplinaridade.	Dinamizar o projeto Ciência Viva	Coordenador do projeto Docentes Alunos envolvidos	- Atingir o sucesso pleno estabelecido para o seu ciclo de escolaridade - Obter classificações iguais ou superiores a 4/Bom previstas para o seu ciclo de escolaridade - Terminar o ciclo no tempo previsto - Articulação entre três ou mais disciplinas nos trabalhos a realizar	PAA <sup>1</sup> PCT <sup>2</sup> Pautas de avaliação Newsletter

Objetivos	Ações	Intervenientes	Métrica	Fontes (evidências)
			Indicadores do sucesso	
<p>2. Aumentar a percentagem de alunos com sucesso pleno.</p> <p>3. Aumentar a percentagem de classificações iguais ou superiores a 4/Bom.</p> <p>4. Aumentar a taxa de alunos que terminam cada ciclo no tempo previsto.</p>	Promover o trabalho colaborativo entre alunos	Coordenadores das EEd Docentes Todos os alunos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atingir o sucesso pleno estabelecido para o seu ciclo de escolaridade</li> <li>- Obter classificações iguais ou superiores a 4/Bom previstas para o seu ciclo de escolaridade</li> <li>- Terminar o ciclo no tempo previsto</li> <li>- 90% dos alunos e professores valoriza o trabalho colaborativo como forma de aprender</li> </ul>	Pautas de avaliação Questionário
	Desdobramento de turmas em algumas disciplinas	Docentes Alunos do 2.º e 3.º ciclo	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atribuir desdobramento às turmas em que no ano letivo anterior tenham tido mais de 50% de insucesso nas disciplinas: Português, Matemática, Inglês, Francês, de acordo com os critérios pedagógicos e com a disponibilidade de crédito horário</li> <li>- Atingir o sucesso pleno estabelecido para o seu ciclo de escolaridade</li> <li>- Obter classificações iguais ou superiores a 4/Bom previstas para o seu ciclo de escolaridade</li> <li>- Terminar o ciclo no tempo previsto</li> </ul>	Horário dos docentes Pautas de avaliação
	Disseminar internamente todas as ações de formação realizadas pelos docentes	Secção de formação do Conselho Pedagógico Coordenadores de Departamento Coordenadores das Equipas Educativas Docentes	- 90% de ações de formação disseminadas	Plano Anual de Atividades
	Realizar a Supervisão Colaborativa “Entre Pares” orientada para as práticas de aprendizagem, avaliação e ensino	Coordenador do projeto Docentes	- 100% dos docentes realiza um dos momentos de supervisão com foco nas práticas de aprendizagem, avaliação e ensino	Reflexões sobre cada momento de supervisão
	Monitorizar e analisar periodicamente os resultados escolares e sociais	Observatório de Qualidade Coordenador do Gabinete de Orientação Escolar Departamentos	- Análise semestral dos resultados escolares e sociais, com definição de estratégias de melhoria do sucesso escolar	Atas do Conselho Pedagógico e dos Departamentos
	6. Consolidar as práticas de trabalho autónomo.	Promover o Trabalho Autónomo Orientado (TAO)	Coordenadores de Departamento Docentes Todos os alunos	- 100% dos docentes trabalha através de TAO, nas disciplinas previstas na matriz curricular

Objetivos	Ações	Intervenientes	Métrica	Fontes (evidências)
			Indicadores do sucesso	
5. Consolidar as práticas de interdisciplinaridade. 7. Consolidar as práticas de avaliação formativa.	Promover o trabalho colaborativo dos docentes, a fim de assegurar a articulação curricular e pedagógica	Coordenadores das EEd Coordenador das TD	- 100% das reuniões promovam trabalho colaborativo	Sumários
4. Aumentar a taxa de alunos que terminam cada ciclo no tempo previsto.	Dinamizar tutorias curriculares	Diretor de turma e outro professor Alunos do 2.º ciclo	- 80% dos alunos e docentes referem-se à tutoria como espaço orientador e de acompanhamento de aprendizagens	Questionário
6. Consolidar as práticas de trabalho autónomo.	Dinamizar a sala de estudo virtual, disponível no TEAMS	Coordenador do PADDE Líderes digitais Coordenadores dos Departamentos Docentes	- Divulgação de três recursos por disciplina, em cada semestre	TEAMS - equipa Sala de Estudo
2. Aumentar a percentagem de alunos com sucesso pleno. 3. Aumentar a percentagem de classificações iguais ou superiores a 4/Bom. 6. Consolidar as práticas de trabalho autónomo.	Utilizar os materiais interativos da Sala de Estudo Virtual	Todos os alunos	- 80% dos alunos utilizam os materiais da Sala de Estudo Virtual - Atingir o sucesso pleno estabelecido para o seu ciclo de escolaridade - Obter classificações iguais ou superiores a 4/Bom previstas para o seu ciclo de escolaridade	Questionário Pautas de avaliação
2. Aumentar a percentagem de alunos com sucesso pleno. 3. Aumentar a percentagem de classificações iguais ou superiores a 4/Bom. 6. Consolidar as práticas de trabalho autónomo. 7. Consolidar as práticas de avaliação formativa.	Utilizar o manual digital (MD) e os conteúdos e recursos interativos disponíveis nas plataformas educativas digitais	Coordenador dos MD Docentes Alunos envolvidos	- 80% dos alunos atinge o sucesso pleno estabelecido para o seu ciclo de escolaridade - 80% dos alunos tem classificações iguais ou superiores a 4/Bom previstas para o seu ciclo de escolaridade - 80% dos alunos consideram que aprendem melhor com manuais digitais - 80% dos docentes consideram que os manuais digitais são facilitadores da aprendizagem	Questionários Pautas de avaliação
2. Aumentar a percentagem de alunos com sucesso pleno. 6. Consolidar as práticas de trabalho autónomo.	Utilizar os Kits da Escola Digital em sala de aula	Coordenador do PADDE Docentes Todos os Alunos	- 80% dos alunos utilizam os Kits da Escola Digital ou computador pessoal, em sala de aula	Questionário



Objetivos	Ações	Intervenientes	Métrica	Fontes (evidências)
			Indicadores do sucesso	
7. Consolidar as práticas de avaliação formativa.	Clarificar o que se pretende que os alunos aprendam, como vão ser avaliados, os critérios de avaliação e os níveis de desempenho	Coordenadores de Departamento Docentes	- Ao longo do ano letivo, 100% dos docentes informa os alunos sobre as aprendizagens a realizar, como vão ser avaliados, os critérios de avaliação e os níveis de desempenho	Questionários TEAMS
	Utilizar técnicas de <i>feedback</i> , no sentido de reorientar o raciocínio dos alunos e a ação do professor	Coordenadores de Departamento Docentes	- 100% dos docentes utiliza técnicas de <i>feedback</i> e de <i>feedforward</i>	Questionários TEAMS
	Recorrer a diversos instrumentos e técnicas de recolha de informação sobre as aprendizagens dos alunos	Coordenadores de Departamento Docentes	- 90% dos docentes utiliza mais do que três instrumentos diferentes e técnicas de recolha de informação sobre as aprendizagens dos alunos	Questionários TEAMS
	Proporcionar a autoavaliação e a avaliação entre pares	Coordenadores de Departamento Docentes	- 100% dos docentes utiliza, regularmente, técnicas de auto e heteroavaliação	Questionários TEAMS
	Informar os encarregados de educação sobre a evolução do aluno, de forma descritiva, sem classificação, nos momentos de avaliação intercalar, identificando as áreas a melhorar ou a consolidar	Docentes	- 100% das avaliações intercalares com apreciações registadas, de acordo com o definido no Projeto de Intervenção no Âmbito da Avaliação Pedagógica	Registos de avaliações dos alunos Atas
	Identificar as áreas a melhorar ou a consolidar nas avaliações semestrais	Docentes	- 100% das avaliações semestrais com apreciações registadas, de acordo com o definido no Projeto de Intervenção no Âmbito da Avaliação Pedagógica	Registos de avaliações dos alunos Atas
1. Reduzir o abandono escolar. 2. Aumentar a percentagem de alunos com sucesso pleno. 3. Aumentar a percentagem de classificações iguais ou superiores a 4/Bom. 4. Aumentar a taxa de alunos que terminam cada.	Elaborar e monitorizar os Planos de Ação de Departamento orientados para a melhoria dos resultados	Coordenadores de Departamento Docentes	- 70% das ações implementadas atingiram todos os objetivos propostos	Planos de Ação dos Departamentos

## DOMÍNIOS PEDAGÓGICO, CURRICULAR E ORGANIZACIONAL

### 4. Como caminhamos?

#### 4.1. Estruturas e medidas

Em termos organizacionais, o nosso Agrupamento assenta no trabalho colaborativo e articulado entre estruturas:

##### **Biblioteca Escolar**

A Biblioteca Escolar apresenta-se como um importante contributo para a construção do conhecimento, acessível a todos e a cada um.

As condições que disponibiliza relativamente ao acolhimento e acesso à informação em diferentes suportes contribui para o desenvolvimento de ambientes de aprendizagem indispensáveis ao sucesso educativo e à formação do indivíduo ao longo da vida.

Nas bibliotecas, promovem-se hábitos e práticas de leitura, bem como estratégias e recursos de apoio ao currículo, visando a formação global dos alunos nas múltiplas literacias. Em articulação com as diversas áreas curriculares, desenvolve-se a consciência crítica nos alunos, tendo em vista o sucesso das aprendizagens e o combate ao abandono escolar.

Enquanto espaço privilegiado para o desenvolvimento de competências nas diferentes áreas previstas do Perfil do Aluno, a Biblioteca Escolar contribui para a inclusão de todas as crianças e jovens.

##### **Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)**

O Centro de Recursos para a Inclusão, enquanto estrutura agregadora e dinâmica dos recursos materiais e humanos, prevista no Dec. Lei 54/2018, organiza-se sempre mediante as necessidades de integração e inclusão das crianças e jovens. O CAA funciona em qualquer escola do Agrupamento de forma a colmatar dificuldades, promover potenciais ou recursos e a promover uma ação colaborativa. No Agrupamento de Escolas de Azeitão existe um esforço contínuo de cada vez mais recursos humanos pertencerem a este centro (docentes, por exemplo) assim como clubes e parcerias.

##### **Equipas Educativas**

A constituição de equipas educativas tem por objetivo estabelecer o compromisso de um grupo de professores que leciona o mesmo ano de escolaridade com um grupo de alunos, esbatendo as limitações impostas pelos conceitos tradicionais de grupo turma e de disciplina. Este compromisso adequa-se à planificação de tempos de “Oficina do 5@bER Sem Fronteiras”, ao trabalho colaborativo nas diferentes fases do processo de aprendizagem, ensino e avaliação, assim como rentabilizar tempos e facilitar procedimentos, bem como partilha de experiências.

A designada “Bolsa”, integra um grupo de docentes de diferentes áreas do saber a quem foram atribuídos tempos letivos para apoiar e acompanhar os alunos nos tempos destinados às “Oficinas do 5@bER

Sem Fronteiras”. Esta medida proporciona a realização de atividades orientadas por mais do que um docente em simultâneo.

Cada ano de escolaridade tem um coordenador que lidera a equipa educativa. Cabe-lhe orientar e acompanhar os processos de gestão do currículo nas suas dimensões multi, inter e transdisciplinar. Ao coordenador compete, ainda, monitorizar, juntamente com a Direção, os resultados educativos e promover estratégias de reorientação de percursos.

Aos docentes de uma mesma equipa educativa será atribuído um tempo comum da componente de trabalho de estabelecimento para implementação de trabalho colaborativo entre pares, que se concretiza numa reunião quinzenal da equipa educativa, nos 2.º e 3.º ciclos, e mensal no 1.º ciclo.

### **Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)**

A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva desenvolve estratégias e monitoriza procedimentos de forma a garantir a igualdade de oportunidades e a promoção do sucesso escolar a todos os alunos. Garantir a diferenciação necessária no processo de ensino-aprendizagem de cada um dos alunos, implica escutar as famílias, sensibilizar e capacitar os assistentes operacionais e os docentes para uma intervenção cada vez mais individualizada.

A concretização, ou até mesmo a superação, dos objetivos e metas traçados no Plano de Ação acima definido, pressupõe a implementação das seguintes medidas:

### **Ambientes de aprendizagem**

A organização dos espaços de aprendizagem visam promover a interação entre alunos, alunos e professores, valorizada na construção de aprendizagens ativas, permitindo rotinas dinâmicas e criativas e a discussão e análise de assuntos diversos.

### **Assembleia de Turma**

Estratégia orientada pelo diretor de turma/professor titular, que promove a participação democrática direta na escola, visando o desenvolvimento do espírito de entajuda, cooperação, autonomia e responsabilidade.

Em cada turma, no início do ano letivo, é eleita a mesa da assembleia de turma, constituída por um Presidente e dois Secretários. O diretor de turma/professor titular acompanha esta atividade e apoia a elaboração das atas.

O trabalho desenvolvido no âmbito da Assembleia de turma deve ter em conta as orientações de Cidadania e Desenvolvimento e ser considerado na avaliação da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento.

### **Assembleia de Ano**

No início do ano letivo é eleito um aluno que assume o papel de Presidente da Mesa da Assembleia de Ano, eleito entre os presidentes de turma.

Nesta assembleia privilegia-se a apresentação dos trabalhos realizados pelos alunos e a reflexão sobre as atividades desenvolvidas, realizando-se uma por ano letivo, no final do 1.º semestre. Os representantes dos encarregados de educação de cada turma são convidados a assistir.

### **Assembleia de Ciclo/Escola**

Nas assembleias de ciclo/escola, privilegia-se o debate de problemas identificados pelas turmas sobre a escola, realizando-se duas por ano letivo, uma em cada semestre.

Nesta assembleia participam apenas os presidentes de cada turma e são convidados os representantes dos encarregados de educação de cada turma.

O presidente da assembleia é eleito entre os presidentes de assembleia de ano.

### **Avaliação pedagógica**

Avaliar serve, antes de mais, para aprender. Os critérios de avaliação do Agrupamento, a diversidade de instrumentos e de estratégias traduzem o entendimento de que a avaliação é indissociável do processo de aprendizagem e ensino. Todo o tempo é tempo para aprender, avaliar e ensinar. Os critérios de avaliação constituem referenciais comuns na escola para todos os anos de escolaridade e disciplinas/componentes do currículo.

Neste sentido, a avaliação deve focar-se no processo e não no produto final, conduzindo ao aperfeiçoamento do processo de ensino/aprendizagem, contribuindo para que os alunos trabalhem autonomamente, orientados pelos docentes, e sejam corresponsáveis pela construção do seu conhecimento.

Este entendimento de avaliação implica redesenhar diversos instrumentos e momentos de avaliação pedagógica que se coaduna à organização do calendário escolar em dois semestres, com quatro momentos para a apreciação sobre a evolução das aprendizagens.

A avaliação das aprendizagens pressupõe, assim, uma recolha sistemática de informação que envolve os alunos, professores, pais e encarregados de educação no ajustamento de processos e estratégias.

Assumem, por isso, particular importância as apresentações orais e escritas, o recurso aos suportes tecnológicos, a recolha de evidências, valorizando a observação contínua das aprendizagens e a utilização de rubricas que permitem a desocultação dos critérios de avaliação nos diferentes contextos de avaliação pedagógica.

### **“Ciências na Nossa Serra”**

Este projeto assenta numa parceria com a ACM | YMCA Camp Alambre, favorece a concretização de cenários de aprendizagem que valorizam uma abordagem de cariz local ao desenho curricular nacional. As aprendizagens, realizadas a partir das experiências vivenciadas numa relação direta com o ambiente, devem proporcionar aos alunos dos diferentes níveis de ensino o desenvolvimento de competências transversais consideradas no Perfil dos Alunos.

## **Oficinas do 5@bER Sem Fronteiras**

Nas “Oficinas do 5@bER Sem Fronteiras” promove-se a interdisciplinaridade através da execução de Cenários de Aprendizagem, planificados pelas Equipas Educativas. Os Cenários de Aprendizagem são orientados para o desenvolvimento das aprendizagens essenciais das diferentes disciplinas.

Um docente assume a liderança e coordenação das atividades desenvolvidas nestas oficinas e sempre que possível, docentes de diferentes componentes de currículo/disciplinas acompanham a execução dos cenários de aprendizagem.

No 1.º ciclo, promove-se a junção de grupos / turmas do mesmo ano de escolaridade ou de anos diferentes, com a seguinte organização:

- 1 hora de “Oficina do 5@bER sem fronteiras” são dinamizadas na Biblioteca ou noutra espaço;
- As turmas ou grupos de alunos são acompanhados pelos professores titulares, professor coadjuvante ou/e pelo professor bibliotecário.

## **Plano Individual de Trabalho - 1.º ciclo**

Documento que orienta as aprendizagens de cada aluno. Contempla um conjunto de tarefas a realizar, num período de tempo definido de acordo com a maturidade do aluno. Promove a avaliação pedagógica, o trabalho colaborativo, o desenvolvimento da autonomia e valoriza os processos de autorregulação.

## **Plano de Trabalho - 2.º e 3.º Ciclos**

Instrumento que orienta as aprendizagens de cada aluno, promovendo o trabalho colaborativo e a valorização dos processos de autorregulação. Este plano é desenvolvido nas horas destinadas ao Trabalho Autónomo Orientado (TAO). A sua estrutura contempla as seguintes componentes: aprendizagens essenciais; tarefas a realizar por disciplina; recursos a mobilizar e auto e heteroavaliação das aprendizagens essenciais.

## **Trabalho Autónomo Orientado - 2.º e 3.º ciclos**

No 2.º ciclo, o trabalho Autónomo Orientado corresponde a duas Áreas Disciplinares, a saber: Línguas e Estudos Sociais e Matemática e Ciências. No 3.º ciclo, corresponde a cinco Áreas Disciplinares: Português; Línguas Estrangeiras; Ciências Sociais e Humanas; Matemática e Ciências Físico-Naturais.

Para garantir que os alunos realizam as aprendizagens essenciais das disciplinas, estes são acompanhados por docentes da respetiva disciplina. Esta medida proporciona a realização de tarefas diferenciadas e um apoio mais individualizado.

Sempre que possível, atribui-se conjuntos de duas turmas aos mesmos docentes, de modo a favorecer o acompanhamento e orientação dos alunos no desenvolvimento das aprendizagens essenciais. Estas turmas são afetas a salas de aula contíguas ou próximas, de modo a facilitar a mobilidade dos docentes da turma, permitindo um acompanhamento de professores de diferentes grupos de recrutamento.

### **Turmas dinâmicas - 2.º e 3.º ciclos**

De forma a recuperar as aprendizagens dos alunos que transitam com insucesso a português e a matemática, organizam-se turmas, reagrupando alunos temporariamente por grupos de aprendizagem.

A organização destas turmas permite: reagrupar, temporariamente, os alunos das turmas dinâmicas em grupos flexíveis; conhecer, acompanhar e orientar de modo mais eficaz os alunos; monitorizar e partilhar informação precisa sobre o progresso e as dificuldades de cada aluno nas diferentes áreas curriculares (reuniões de equipa).

Para a constituição destes grupos, no final do ano letivo anterior, são identificados os alunos com as aprendizagens a recuperar. Os alunos desenvolvem as suas aprendizagens de acordo com um plano de trabalho.

### **Tutoria - 2.º ciclo**

A cada turma são atribuídos tutores, que reúnem com os alunos que acompanham; monitorizam o Plano de Trabalho e partilham com o Diretor de Turma as informações relativas aos seus tutorandos.

### **Supervisão Colaborativa Entre Pares**

Numa perspetiva de formação em contexto de trabalho, os docentes constituem-se entre pares e procedem à observação mútua de aulas, cruzando os olhares e a experiência de cada um, de acordo com um foco previamente selecionado. Na supervisão pedagógica está subjacente o princípio de que o professor tem em suas mãos o poder de se formar e de transformar a escola num espaço onde todos aprendem mais e melhor.

## 4.2. Matrizes curriculares

## 1.º ciclo

Componentes de currículo	Tempos em Oficina do 5@bER Sem Fronteiras				Outros tempos (inclui o Trabalho Individual)			
	1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano	1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano
Português	1	1	1	1	6	6	6	6
Matemática	1	1	1	1	6	6	6	6
Estudo do Meio	1	1	1	1	2	2	2	2
Educação Artística (Artes Visuais, Expressão Dramática/Teatro, Dança, Música)	2	2	2	2	2	2	2	2
Educação Física					1	1	1	1
Apoio ao Estudo	0	0	0,5	0,5	2	2		
Oferta Complementar: Desenvolvimento, Ambiente e Sustentabilidade (DAS)	1	1	0,5	0,5				
Inglês							2	2
Cidadania e Desenvolvimento (CD) a) TIC a)	X	X	X	X				
<b>Total</b>	<b>25</b>							
<b>EMRC b)</b>	<b>1</b>							
<b>AEC c)</b>	<b>5</b>							
a) Áreas de integração curricular transversal. b) Disciplina de oferta obrigatória e frequência facultativa. c) AEC de oferta obrigatória e frequência facultativa.	Oficinas do 5@bER Sem Fronteiras: 6 horas							



2.º ciclo

Componentes de currículo		Tempos em Oficina do 5@bER Sem Fronteiras	Outros tempos (inclui o Trabalho Autónomo Orientado)
Línguas e Estudos Sociais	Português	50	200
	Inglês		150
	História e Geografia de Portugal		100
Matemática e Ciências	Matemática	50	200
	Ciências Naturais		100
Educação Artística e Tecnológica	Educação Visual	100	
	Educação Tecnológica		100
	Educação Musical		100
Cidadania e Desenvolvimento a) TIC a)		25	
		25	
Educação Física			150
EMRC b)			50
<b>Total</b>		<b>1350 + 50 b)</b>	
Assembleia de turma c)		50	
Tutoria c)		50	
a) Disciplinas semanais no mesmo tempo letivo. b) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa. c) Componente de currículo de promoção do sucesso educativo de frequência obrigatória que utiliza tempo destinado ao Apoio Ao Estudo.		<b>Oficinas do 5@bER Sem Fronteiras:</b>  5 tempos	

### 3.º ciclo

Componentes de currículo		Tempos em Oficina do 5@bER Sem Fronteiras	Outros tempos (inclui o Trabalho Autónomo Orientado)	Tempos de Trabalho experimental
Português		50	150	
Línguas Estrangeiras	Inglês		125	
	Francês		125	
Ciências Sociais e Humanas 7.º ano - 250 min. 8.º e 9.º ano - 200 min.	História		7.º ano - 125 8.º e 9.º ano - 100	
	Geografia		7.º ano - 125 8.º e 9.º ano - 100	
Matemática			200	
Ciências Físico-Naturais 7.º ano - 250 min. 8.º e 9.º ano - 300 min.	Ciências Naturais b)		7.º ano - 75 8.º e 9.º ano - 100	50
	Físico-Química b)		7.º ano - 75 8.º e 9.º ano - 100	50
Educação Artística e Tecnológica	Educação Visual	100		
	Complemento à Educação Artística: Oficina de Artes	50		
Cidadania e Desenvolvimento a)		25		
TIC a)		25		
Educação Física			150	
EMRC c)			50	
<b>Total</b>			<b>1500</b>	
Assembleia de turma d)			50	
a) Disciplinas semanais no mesmo tempo letivo. b) Disciplinas que funcionam em desdobramento no tempo de 100 min. c) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa. d) Mensal		<b>Oficinas do 5@bER Sem Fronteiras:</b>  5 tempos		

## REDES DE COOPERAÇÃO

### 5. *Quais os nossos parceiros?*

A educação é uma tarefa de todos e não apenas de alguns e é nesta perspetiva que se devem encarar os múltiplos desafios a que a Escola tem de responder. Neste sentido, a renovação e o desenvolvimento de parcerias com entidades locais, nacionais ou internacionais assumem um papel fundamental na qualidade do serviço educativo prestado aos nossos alunos.

#### **Autarquia:**

Câmara Municipal de Setúbal

Junta de Freguesia de Azeitão

#### **Instituições:**

Agência de Energia e Ambiente da Arrábida

Agrupamento de Centros de Saúde de Setúbal

Associação da Bandeira Azul

Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão com Deficiência Mental

Associações de Pais e de Encarregados de Educação do Agrupamento

Fundação da Caixa Agrícola Costa Azul

Centro Cultural e Desportivo de Brejos de Azeitão

Centro de Formação Ordem de Santiago

Centros Qualifica

Conservatório Regional de Palmela

Conservatório Regional de Setúbal

Escola Segura/GNR

Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal

Escolas do concelho

Grupo Musical e Desportivo União e Progresso

Instituições de Educação e Formação de Professores

Instituto de Educação da Universidade de Lisboa;

Instituto Padre António Vieira

Juventude Azeitonense

Rede de Bibliotecas Escolares

Rede Nacional de Clubes Ciência Viva

Sociedade Filarmónica Perpétua Azeitonense

YMCA Setúbal

...

## MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

### 6. Como o avaliamos?

De acordo com o Decreto-Lei nº 75/2008 de 22 de abril, na redação que lhe foi conferida pelo Decreto-Lei nº 137/2012, de 2 de julho, o Conselho Geral acompanha e avalia a execução do Projeto Educativo.

O Conselho Geral pode constituir uma equipa de acompanhamento e avaliação do Projeto Educativo que integre os representantes da comunidade educativa. Neste processo, este órgão acede a toda a informação e documentos disponíveis e emite as recomendações que tiver como necessárias e adequadas. Tratando-se de um documento estruturante de toda a ação educativa, a realização de uma avaliação intermédia permite a compreensão do desempenho da escola, das oportunidades de melhoria, bem como da relação existente entre as ações e os resultados alcançados.

A monitorização intermédia e a avaliação final é divulgada à comunidade educativa através da página do agrupamento e nas reuniões dos diferentes órgãos e estruturas.

## DIVULGAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

### 7. Como o divulgamos?

O Projeto Educativo é divulgado à comunidade educativa na página eletrónica do agrupamento, nas Bibliotecas Escolares e em cada um dos estabelecimentos de ensino.

A divulgação aos alunos, pais e encarregados de educação é reforçada pelos Educadores e Professores Titulares de Turma, Diretores de Turma e Mediadores dos Cursos de Educação e Formação de Adultos.

## APROVAÇÃO

Proposto pelo Conselho Pedagógico  
a 14 de dezembro de 2022

Aprovado pelo Conselho Geral  
a 12 de janeiro 2023

Presidente do Conselho Pedagógico

Presidente do Conselho Geral